

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO NO PIBID - NÚCLEO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: EXPLORANDO O CONTEÚDO SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

VÍVIAN RAFAELA HOLZ¹; DIULIA HELLVIG DIETRICH²; JULIA DOS SANTOS MANKE³; VANESSA SILVA DA SILVA⁴; ANTÔNIO MAURÍCIO ALVES⁵; CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas- vivianholz26@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- diuliahellvigdietrich@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- juliadossantosmanke@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas- profvanessas@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas- alves.antonio mauricio@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas- caroline.terraoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo debater e refletir sobre o processo de planejamento pedagógico desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, junto ao Núcleo Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais, da Universidade Federal de Pelotas. Assim, propõe discutir o planejamento construído para uma turma do quinto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Cruz, localizada na cidade de Pelotas, abordando, em especial, a disciplina de Ciências da Natureza envolvendo o conteúdo sobre alimentos saudáveis.

Segundo Lorenzetti e Delizoicov (2001, p. 3) a alfabetização científica é a “[...] capacidade do indivíduo ler, compreender e expressar opinião sobre assuntos que envolvam Ciências [...]”. Com isso o trabalho inclui uma preocupação sobre o processo de desenvolvimento do ensino de Ciências da Natureza nas escolas, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e a relevante função que assume esta área de conhecimento no contexto escolar.

Neste debate, salienta-se a importância do papel da literatura infantil e a realização de atividades experimentais nos planos de aula. Destaca-se que as professoras, desta etapa de escolarização, devem fortalecer e ampliar o trabalho em relação ao ensino de Ciências, pois o mesmo está para além de saber as partes de uma planta ou do corpo humano. As crianças são curiosas, então, o processo de planejamento deve abordar uma diversidade de conhecimentos e aprendizagens para os alunos.

Neste contexto, é importante elencar a relação e contato das crianças com a natureza, proporcionando práticas pedagógicas que ultrapassem a sala de aula. Mas, dar liberdade ao aluno de se conectar com a temática da aula de outra maneira, deve incluir a possibilidade da realização de experimentos, de forma lúdica ou dinâmicas que envolvam a literatura infantil. Sobre os livros de literatura infantil, Oliveira, Alves e Strelow (2023) destacam que:

“[...] explorar a narrativa presente na literatura infantil, aliada no Ensino de Ciências, amplia o repertório de linguagem do aluno, potencializa a habilidade de interpretação e a capacidade de fazer relações com situações que vivencia no contexto de sua realidade local.” (OLIVEIRA et al. 2023, p. 404)

Desse modo, os livros de literatura infantil se constituem como suportes interessantes para os planejamentos da aula, abordando conhecimentos de Ciências e de outras áreas, sendo, neste sentido, um instrumento para o

desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar nos Anos Iniciais. Desse modo, novas estratégias devem ser implementadas no plano de aula das professoras, como já salientado e, com isso, pode-se mobilizar a participação e vontade do aluno em aprender, abrangendo os conhecimentos sobre as Ciências da Natureza.

2. METODOLOGIA

O planejamento das atividades pedagógicas de Ciências da Natureza, no âmbito do projeto PIBID, foi elaborado a partir do diálogo com a professora titular da turma do quinto ano, baseando-se nos conteúdos que a docente iria trabalhar no trimestre seguinte sendo, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), a Unidade Temática denominada “Vida e Evolução”, referente ao tema sobre alimentos saudáveis. Com isso, fizemos, antes dos planejamentos das propostas pedagógicas, uma análise documental da BNCC, do Documento Orientador Municipal da cidade de Pelotas e do Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Cruz, observando e elaborando um diagnóstico da realidade escolar, como também, a pesquisa incluiu o diálogo e a realização de entrevistas com as professoras, a gestão escolar e a observação das turmas, para conhecer o contexto em que os alunos e as professoras dos Anos Iniciais se inserem.

A observação atenta da turma é uma etapa importante, antes de fazer algum planejamento, para isso, formulamos algumas questões para a realização da observação, incluindo questionamentos de como a turma está organizada, suas relações com os demais colegas e, principalmente, com o professor.

Segundo Weffort (1995) a observação é o instrumento importante para a iniciação à docência, pois sempre temos um conhecimento prévio antes de aplicar um planejamento, e o educador aprende observando. Para os alunos dos Anos Iniciais a didática da aula deve estar rica em conhecimentos, de forma que o aluno se interesse na aula, para isso, podemos elencar várias formas de começar o planejamento sobre alimentos saudáveis como, por exemplo, fazer cardápios equilibrados, explorar o jogo da força e inúmeras outras dinâmicas para deixar a aula interessante e cheia de aprendizados. A partir desses aspectos que o professor deve fazer um planejamento, nada é tão importante quanto o professor conhecer sua turma e o contexto da própria escola que irá exercer sua profissão. Sempre partimos dos conhecimentos dos alunos para, assim, planejar uma aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já destacado, antes de começar os planejamentos, foi realizada uma análise documental da Base Nacional Comum Curricular, do Documento Orientador Municipal da cidade de Pelotas e do Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Cruz, como também uma observação da turma do 5º ano. A escola em questão possui turmas do pré ao nono ano, estando localizada no bairro Três Vendas.

As observações realizadas na turma citada, produziram um conjunto de informações importantes para a realização do planejamento das propostas pedagógicas que iriam ser desenvolvidas nas áreas de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais. Os elementos da escola a serem observados e que foram questionados, em alguns momentos, para os alunos e para a professora titular que estava presente na aula, versavam sobre a investigação da estrutura da sala

de aula, do planejamento das atividades pela professora, bem como sobre o planejamento do tempo das atividades que são desenvolvidas na aula, além de como são construídos o relacionamento dos alunos com os professores e com seus colegas.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e o Documento Orientador Municipal da cidade de Pelotas foram orientadores para a implementação do planejamento das propostas pedagógicas, pois os conhecimentos e as habilidades adquiridos nesses documentos são trabalhados pela professora do 5º ano e já servem como base para o início de um planejamento. Com o auxílio da BNCC foi implementado o planejamento, no qual constam as Unidades Temáticas, os objetos de conhecimento, as habilidades, os objetivos, recursos utilizados, e a metodologia.

A partir disso foi preparado um planejamento baseado na temática de alimentação saudável, para o quinto ano. Primeiramente realizamos a leitura do livro “Estou em forma” (LLEWELLYN e GORDON, 2002) e, logo após, fizemos um jogo da forca, para introduzir alguns conceitos sobre os distúrbios alimentares que uma alimentação desequilibrada pode causar. Para finalizar, pedimos que os alunos se organizassem em grupos para realizarem cardápios equilibrados, conforme a sua compreensão sobre a alimentação saudável.

Com isso pode-se perceber que trabalhar o tema da alimentação saudável é de extrema importância, pois faz parte do contexto que a criança vive. Uma alimentação saudável, segundo Laroca e Camargo (2016, p. 3), não seria comer menos e nem comer demais, mas que atenda às exigências do corpo, com carboidratos, proteínas, lipídios, sais minerais e vitaminas. E, além disso, uma alimentação de qualidade depende do funcionamento de cada organismo, sendo importante também o estilo de vida adotado pelo sujeito, nesse caso, no que tange ao combate de algumas doenças, como a obesidade, anemia, colesterol alto, diabetes, câncer, entre outras doenças.

4. CONCLUSÕES

O ensino de ciências nos Anos Iniciais, contribui para o desenvolvimento e estimula o ser humano a lidar com problemas que a sociedade enfrenta durante o dia a dia, e a escola é o contexto relevante para a construção da aprendizagem das crianças. Assim, um dos papéis do conhecimento científico é colaborar para que os alunos tomem decisões conscientes no cotidiano, que possam auxiliar para a promoção da sua qualidade de vida. Segundo Pavão (2011, p. 15), “[...] fazer ciências na escola é utilizar procedimentos próprios da ciência [...]”, isto é, observar, construir hipóteses, utilizar recursos da escola e fazer as explorações do meio ambiente e dos fenômenos da natureza de outra maneira.

Portanto, deve-se incentivar as crianças a explorarem os espaços que têm disponíveis na escola, como o pátio e os arredores da instituição, proporcionando a experimentação e o brincar na natureza, a partir da exploração dos seus elementos. Além disso, o ensino de Ciências possibilita uma ampliação do entendimento das características do meio ambiente. Ensinar ou fazer ciências na escola não é somente tarefa do professor da disciplina de Ciências da Natureza, a iniciativa e o incentivo tem que vir da escola e da sociedade como um todo.

A alimentação saudável é uma temática bastante discutida nas escolas, no qual se tem a oportunidade de explorar e debater conteúdos relacionados à merenda e aos lanches servidos na instituição e àqueles que a criança leva de

sua casa, podendo, o professor, articular outros conhecimentos e saberes científicos.

Cabe destacar que o PIBID nos mostra como é o contexto de uma escola e a realidade da docência de forma prática, sendo um dos caminhos para que os docentes, em processo de formação profissional, possam construir uma imagem e uma compreensão sobre os desafios e as possibilidades do ensino de Ciências e Matemática Escolar. Importante enfatizar que em nenhum outro momento da Graduação em Pedagogia tive a oportunidade de estabelecer um contato com a escola de educação básica, construindo planejamentos a partir de um estudo qualificado na área, por esse motivo, a importância de integrar este projeto para o processo formativo na docência dos Anos Iniciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasil, 2018.

CONCEIÇÃO, S, J, et al. **A importância do planejamento no contexto escolar**. 2016.

DALCORSO, Z, C. ALLAN, M, L. Guia de implementação para a equipe gestora: como fazer observação em sala de aula e elaborar feedback. **Instituto Crescer para Cidadania**, São Paulo, 2010.

LAROCA, R; CAMARGO, T, A. **Alimentação saudável: importância também na adolescência**. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE Artigos. Paraná: 2016.

LLEWELLYN, C; GORDON, M. **Estou em forma**. São Paulo: Scipione, 2002.

LORENZETTI, L; DELIZOICOV, D. **Alfabetização Científica no contexto das séries iniciais**. ENSAIO: Pesquisa em Educação em Ciências. Volume 3, número 1, 2001.

OLIVEIRA, C. T.; ALVES, A. M.; STRELOW, R. E. Contribuições da literatura infantil para o processo de Alfabetização Científica nos Anos Iniciais. **Revista Insignare Scientia**. Volume 6, número 2. Brasil, 2023.

PAVÃO, A, C. **Ensinar Ciências fazendo Ciência**. IN: PAVÃO, Antônio Carlos; FREITAS, Denise. Quanta Ciência há no ensino de Ciências. São Carlos: EdUFSCar, 2011. p. 15-23.

WEFFORT, Madalena Freire et al. **Observação, registro, reflexão**: instrumentos metodológicos. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.